ANNO 50 QUARTA-FEIRA 1 DE OUTUBRO DE 1902 NUMERO 65

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundador—MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA

ASSIGNATURAS—Com estampilha: anno, 3$500 reis. Sem estampilha: 3$000 reis. Numero avulso 40 reis; atrazado 60 reis. Africa e paizes da União Postal mais a importancia da estampilha.—A' cobrança é feita pelo correio, accresce a importancia dos sellos. EDITOR—MANUEL ANTONIO—Endereço telegraphico: **Campeão**—AVEIRO.
ADMINISTRADOR—*Firmino Manuel Pereira de Vilhena*

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por cada linha. Annuncios 50 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Recebem-se annuncios mediante contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento. Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar. Redacção e administração, AVENIDA AUGUSTINHO LUCIO

AVEIRO

Instrucção e justiça

Reabrem hoje as aulas e os tribunaes. Depois d'esse pequeno interregno dado ao descanço, voltam a funccionar regularmente a instrucção e a justiça, essas duas grandes forças sociaes, de que dependem a civilisação e a ordem.

Mas infelizmente continuam com todos os seus vicios e defeitos, com todas as suas deficiencias e erros, e de certo aggravados pelas ultimas alterações decretadas.

As ferias só serviram para o governo desorganisar o ensino primario, e alargar a jurisdicção do juizo de instrucção criminal.

Ha tanta cousa que havia a fazer para melhorar esses dois importantissimos ramos da administração publica, nada se fez; ou antes o que se fez foi em prejuizo de ambos elles.

E' incontestavel que as amplissimas attribuições já antes conferidas ao magistrado que em Lisboa dirige as investigações criminaes excedem em muito o que o respeito pelas liberdades publicas e pelas garantias constitucionaes permittia dar-lhe.

Pois ampliaram-se-lhe agora a todo o reino, para que em recanto algum d'elle podesse alguem escapar a essa apertada rede de perseguições e vexames que arrasta implacavelmente para os horrrres dos calabouços policiaes todos os que uma denuncia vil ou um capricho doentio, ou uma vaidade irritada, ou um erro grosseiro fazem cair em suspeição.

Assim, ficam por toda a parte, e indefinidamente suspensas as garantias não para todos, o que ao menos não tornaria tão odiosa essa suspeição, mas só para aquelles que o juiz de instrucção criminal ou os seus agentes muito arbitrariamente escolherem.

Havia importantes e urgentissimas reformas a fazer na escala das penas, nas formas do processo, na constituição dos tribunaes, na definição dos direitos, em tudo o que mais directamente interessa á acção da justiça, e tudo isso se esqueceu ou despresou, para só se tractar de pôr nas mãos do governo, por intermedio d'um unico funccionario de sua exclusiva confiança, os poderes mais amplos e discricionarios de dispôr da honra e da segurança dos cidadãos.

Quanto á instrucção primaria, em vez de procurar derramal-a por toda a parte simplificando os methodos de ensino, assegurando a idoneidade dos mestres, e facilitando a frequencia dos alumnos, o governo só tractou de anichar inspectores e sub-inspectores, favorecer syndicatos de livros e prelecções.

Se isto é governar, o que será então desgoverno e anarchia?

COMO SE ESCREVE A HISTORIA

I

Temos acompanhado a leitura do Calendario historico do «Primeiro de Janeiro» desde que este jornal emprehendeu ha mezes essa publicação.

Por mais d'uma vez acudiu-nos a ideia de fazermos umas breves rectificações a algumas das biographias que iam saindo e lembrar ao collega a conveniencia de completar esses escriptos, aliás ligeiros, mas mais ou menos interessantes, com as noticias que mais se relacionassem com a historia dos nossos dias, pois era acaso, senão proposito, o parar-se sempre ahi por 1834, quando se tractava d'algum homem publico que havia figurado na politica ou no exercito no decorrer do seculo que findou. Trabalhos de indole diversa foram addiando o nosso proposito, se proposito chegou a ser tal ideia, até que ha pouco mais d'uma semana, a leitura, pela terceira ou quarta vez d'um livro, por muitos titulos valiosissimo, «Subsidios para a historia politica do Porto 1823-1829» pelo sr. Pedro A. Dias, coincidiu com o artigo biographico que no seu n.º de 18 de setembro o «Primeiro de Janeiro» consagrou ao inolvidavel jornalista, José de Souza Bandeira.

A repetição por este nosso collega d'um erro historico já ha muito desfeito por aquelle illustrado e consciencioso publicista, levou-nos a fazer uns reparos ao que acabava de publicar sob o fundador do «Braz Tisana». Em má hora o fizemos.

O «Primeiro de Janeiro» perdeu por um momento o costumado aprumo, e sem motivo nem causa, investiu com nosco com uma furia de meter medo. Santo Deus, que escarceu, que nomes feios a proposito d'uma rectificação historica.

Francamente não era caso para tanto o havermos beliscado a sua auctoridade de historiador. Da nossa parte não houve sombra sequer de offensa ou monospreso pelos artigos que formam o «Calendario historico» do collega, antes pelo contrario o interesse que nos offerece a sua leitura, nem sempre proveitosa porque muitas vezes encerra inexactidões palpaveis e flagrantes, mas pela novidade do caso, por que se subordina sempre a personagens e factos nacionaes, predispunha-nos para a indulgencia, e esta por muitas vezes teve de ser plenaria. Não o comprehendeu porem assim o «Primeiro de Janeiro», que esqueceu que tendo nós por patria, como nos ufanamos de ter, a terra dos ovos moles, podiamos deixar de ser ainda que o quizessemos, agrestes nas nossas apreciações, maus nos nossos ataques ao amontoado de erros historicos que elle em meia duzia de linhas havia reunido.

Chamou-nos «Lampeão»; não nos dâmos por injuriados com isso. O Porto já teve um jornal chamado ahi pelo anno em que o «Janeiro» nasceu, e pode muito bem ser que o «Campeão» seja ainda o lampeão do Calendario historio do «Janeiro, se nos resolvermos a passar de novo pela vista a maioria dos artigos publicados sob tal epigraphe. Não é por vangloria nem como ameaça que o dizemos, mas simplesmente por amor á arte.

O «Janeiro» errou, embora queira cohonestar o seu erro com ditos de espirito, por que o não tem, com o testemunho de auctoridades que o não são.

O collega não quer recorrer a calhamaços, não quer rabiscar, quer obra mais comesinha, de facil consulta, está no seu direito, como nós estamos no nosso de lhe dizer que errou, quando com effeito errar como succedeu agora O «Janeiro» não gostou, ao que parece, que disséssemos que o seu norte era o «Diccionario popular», pois queria apresentar como obra muito sua, os artigos do seu Calendario; como lhe descobrimos a fonte, avespinhou-se e procurou insultar-nos, em vez de provar que eramos nós que estavamos em erro.

Diz que não creou a sua secção «Calendario historico», para fastidiosos esmiuçamentos historicos; plenamente de accordo, mas para que não seja um novo «Almocreve das petas» é o que desejam os leitores do jornal, no numero dos quaes nos contamos ha muito, e para que tal não succeda iremos de quando em quando apontando uma ou outra inexactidão, ainda que isso seja motivo de infado e zanga para o collega.

Apontamentos de carteira

● *Anniversarios*—Fazem annos:

Alem d'ámanhã, a sr.ª D. Laura Carneiro Guimarães, d'Oliveira d'Azemeis.

—Fez tambem annos na segunda-feira ultima, o nosso presado amigo, sr. dr. Bento Guimarães, esclarecido advogado em Oliveira d'Azemeis.

—Tambem no domingo ultimo fez annos o nosso presado collega do *Jornal de Vagos*, sr. Alberto Carlos Freire d'Oliveira.

● *Chegadas e partidas*:

Tem estado em Pardilhó, de visita ao sr. dr. Egas Moniz, o nosso presado amigo, sr. dr. Antonio Macieira e sua esposa.

● *Thermas e praias*:

Está na Torreira, a banhos, o nosso respeitavel amigo e antigo parocho de Esgueira, sr. João Francisco das Neves.

—Tambem alli se encontra o sr. dr. José Maria Roiz da Costa.

—Estão em Carregosa o venerando prelado da diocese, sr. Bispo Conde, e seu sobrinho, o revd.º Adelino de Aguiar.

—Chega hoje ao Pharol a sr.ª D. Julia Pereira Serrão, e sua filha D. Maria Serrão da Silva Pereira.

—Hospede da familia do sr. dr. José Soares de Mascarenhas, está no Pharol a sr.ª D. Maria Luiza de Souza Tudella, gentil filha do antigo deputado, sr. dr. Miguel Tudella.

—Está em Espinho com sua familia o nosso presado amigo e habil advogado em Oliveira d'Azemeis, sr. dr. Paulo José Ferreira d'Almeida.

—Começa a debandada. Dentro de pouco, as praias do litoral ficarão desertas. As manhãs são já frias, e pela noite humedece a temperatura um nevoeiro cerrado. Recolhem-se todos; volta cada um ás suas occupações. E' tempo.

Do Pharol sahiram hontem e hoje:

Para Lisboa, o sr. Luiz de Vasconcellos Dias, illustrado official do exercito, sua esposa e sua cunhada, D. Crisanta Regalla de Resende.

Para Coimbra, com suas familias, o sr. general Frederico d'Almeida Pinheiro, prestigioso commandante de brigada, e o sr. dr. Sanches da Gama, considersdo professor do lyceu d'alli.

Para Esgueira, os srs. dr Marques Mano e Alvaro de Moura, com suas familias.

Para Aveiro, os srs. padre Lourenço Salgueiro com suas irmãs; Jeremias Lebre, com sua esposa; e a sr.ª D. Esther de Vilhena Torres, directores do «Asylo Escola Districtal».

Amanhã, retira tambem o sr. Antonio Augusto de Moraes e Silva, e sua familia.

Depois, as familias dos srs. dr. José Rodrigues Soares, dr. Luiz Regalla, João Antunes de Azevedo, Manuel Lopes d'Almeida, Francisco Regalla, etc, etc.

Para Vagos sáe tambem por estes dias com sua familia, o sr. dr. Alexandre da Fonseca.

—Estiveram alli n'estes dias os srs. conego José Ancã, Manuel Marques Machado, dr. Samuel Maia, barões do Cadcro, Mario Duarte, dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, dr. Barbosa de Magalhães e familia, Joaquim Rodrigues de Faria, Manuel Firmino Ferreira, dr. Joaquim e Antonio Tavares d'Araujo e Castro, dr. José Luciano e Augusto de Castro Pires Corte Real, Abel e Daniel Regalla, dr. José Libertador Ferraz d'Azevedo, capitão Ignacio Pessôa, dr. Jayme Lima, dr. Luiz de Magalhães, José Lopes do Casal Moreira, Francisco Victorino Barbosa de Magalhães, Eduardo Vieira, Firmino Manuel Pereira de Vilhena, Antonio da Cunha Pereira, dr. Carlos Coelho, João Francisco Leitão, Manuel Maria Amador, dr. Jayme Silva, Francisco Antonio Meyrelles, padre Antonio Duarte Silva, Carlos Guimarães, Mario Pessôa, Viriato Ferreira de Lima e Souza, Thomaz e Florentino Vicente Ferreira, dr. Francisco de Moura, Egas Ferreira Pinto Basto, Antonio Vidal, etc, etc.

● *Doentes*:

Tem passado bastante incommodado de saude o revd.º sr. Manuel Ferreira Pinto de Souza, digno arcypreste e prior da Vera-Cruz. Sentimos.

Ouvimos que se promove uma jubilação forçada n'ma das mais importantes cadeiras primarias do concelho.

Não nos faltava vêr mais nada. O facto representaria uma violencia sem nome, e contra ella se ergueriam as proprias pedras. Não estamos já. felizmente, em tempo de extorções audaciosas. Esse passou á historia, triste historia de tranquibernias politicas, em que trinta dinheiros negociaram a compra e resolveram a venda dos judas modernos com barbas e tudo.

Contentem-se com o que teem, que não é pouco.

Ficamos de atalaia, e vamos d'aqui chamando a attenção do dig.mo sub-inspector escolar, cujo ensino generoso e recto espirito estamos costumados a ver ao lado das causas justas.

Salame de carne de porco, só no lyceu, no anno de graça de 902, no ensino das sciencias naturaes. Estamos no nosso posto, percebem?

Selvageria

Hontem foi apedrejado perto de Estarreja, o comboio do correio da noite, vindo do Porto, sendo alvejada com uma pedra, uma carruagem de 2.ª classe. Quando acabarão estas selvagerias?

Fallecimento

Morreu na Beira a sr.ª D. Anna Moura, presada mãe do nosso estimavel patricio e amigo, sr. Francisco Moura, honrado pharmaceutico d'esta cidade, a quem damos os nossos sinceros pesames.

Arraiaes

Em honra de Nossa Senhora da Saude, que se venera na Costa Nova do Prado, houve alli no sabbado e domingo ultimo pomposa festa e arraial.

E' uma das mais concorridas das nossas proximidades, das que maior concurso de visitantes leva ás nossas famosas praias.

— A Nossa Senhora dos Navegantes fez-se tambem na Barra animada festividade com vespora, no domingo á noite e segunda-feira ultima.

Tocou alli a musica «Nova», de Ilhavo, que não desagou. A illuminação, na rua principal do Forte, vistosa e de bonito effeito. A capellinha, bem ornamentada, e a procissão bem posta.

Foram alli milhares de romeiros, como é costume.

Foi a ultima de setembro. Agora ha ainda na Costa Nova outra festividade a Santo Amaro, com que se fecha, nas praia do litoral, o periodo festeiro.

O mar voltou a permittir o trabalho de pesca, e isto tem produzido um pouco mais.

Em algumas costas houve bons lanços de sardinha hontem e ante-hontem. Oxalá continue assim.

Appelo aos chefes de familia

O que nos falta, é o espirito de iniciativa particular em cousas de instrucção, patriotismo grandioso que anima os povos e os incita a igualar ou a exceder na cultura intelectual os Estados que lhes disputam a proeminencia no saber.

Criêmos tão poderoso mobil, e não faltarão entre nós condes de Ferreira, senhores de grandes fortunas, espiritos elevados, que imitem os fundadores illustres que abrilhantam as paginas gloriosas dos annaes americanos e dos annaes d'outros povos, e que liguem seus nomes a estabelecimentos de instrucção para os filhos de Portugal, offerecendo á admiração das gerações que hão de vir, titulos indestructiveis da sua beneficencia e patriotismo, assim como não serão raros os cidadãos humildes que provem que a pobreza tem tambem seus prodigios de abnegação.

Ninguem, que pense, ignora que a educação e a instrucção do povo são, em nossos dias, uma necessidade impreterivel, indispensavel, a qual importa satisfazer a cada cidadão, a cada Estado, á humanidade; —que, n'um Estado livre, como felizmente é o nosso, onde o governo é o orgão das camaras legislativas, como estas são o orgão das assembleias eleitoraes, e estas o são da nação inteira, abrindo o suffragio dos cidadãos o caminho a cada um para o exercicio do poder; —onde a discussão é livre socialmente e a opinião publica e o interesse geral são a suprema lei do Estado; —ninguem ignora, repito—que é urgente organisar a sociedade de modo que a instrucção se torne um patrimonio commum a todos e de todos, sendo que é pela instrucção que se reformam os costumes e os sentimentos da mocidade, se augmenta o numero de cidadãos capazes de gerir os negocios locaes ou geraes, se mantem a autonomia e as liberdades patrias, se elevam as gerações que veem vindo ao mais alto grau de prosperidade e de civilisação.

A lei do ensino obrigatorio não deve, pois, como corolario, ser considerada um attentado contra a liberdade e independencia dos cidadãos.

Somos livres, segundo a lei; —temos mesmo um poder soberano na missão divina da educação dos nossos filhos,— podemos dar-lhes a instrucção no seio da familia, por nós mesmos ou por pessoa da nossa escolha; —podemos confiar essa instrucção a uma eschola publica ou particular; —podemos educar os nossos filhos onde e como quizermos.

A lei só exige que lhes demos a instrucção indispensavel, tirando-nos apenas o direito da escolha entre a instrucção e a ignorancia.

Se ella protege os nossos filhos nos seus interesses e bens de fortuna, bom é que os proteja tambem nas condições da sua vida intellectual e moral; —e, se nós não cumprirmos o primeiro e o mais sagrado dos deveres, se não curarmos da educação dos nossos filhos, a sociedade, que não reconhece em nós o direito de vida ou de morte sobre a sua intelligencia, tem obrigação de intervir, por meio dos seus representantes, para proporcionar áquelles a instrucção indispensavel.

E d'isto deriva a intervenção do Estado e dos seus delegados na execução das leis de instrucção, e o dever que assiste áquelle de estabeler um ensino publico e gratuito, e ainda, em nome do interesse geral, o de impôr a cada cidadão a obrigação de instruir-se de modo sufficiente para ser util a si e á sociedade.

Não reajâmos, pois, contra a lei tão salutar, cujos rigores revertem todos em nosso proveito, porque a nossa reacção seria um crime de lesa-familia, crime que não deve medir-se pelas pênas que a lei impõe, pequenissimas em relação ao crime que porventura commettemot, mas pelo que tem de anti-christão, pelo que tem de deshumano.

Unamos, pelo contrario, á

acção da lei os nossos expontaneos esforços, perseverantes, civilisadores, como bons cidadãos que nos devemos prezar de ser.

Recenseêmos, pois, na epocha propria, os nossos filhos que se acharem na edade escholar;—matriculêmo-los na eschola, qualquer que ella seja;—instruâmol-os.

Dissipar-lhes a ignorancia é tornal-os mais conscios de si e da sua missão no mundo;—mais aptos para cumprir os seus deveres e fazer respeitar os seus direitos;— para irem seguindo os progressos industriaes e artisticos, commerciaes a agricolas que se vão realisando em nossos dias;—para attingirem as condições de satisfazer as necessidades politicas e sociaes, moraes e religiosas que o movimento geral dos espiritos vae tornando dia para dia mais imperiosas e instantes.

Dissipar-lhes a ignorancia, é perseveral-os da miseria miseria; fortalecel-os na crença coctra a incredulidade, no bem contra o mal, na virtude contra o vicio;—é enriquecer os seus thesouros intelectuaes e moraes; é fazer triumphar o bem contra o mal;—é, finalmente, bem merecer da patria.

E, gratissimo me é confessal-o tão publicamente, o circulo escholar cuja inspecção me foi confiada, é um dos que, no nosso paiz, melhores professores tem; e, assim, mais e mais deverá ser fervorosa a nossa dedicação pela eschola, por termos a certeza de ser auxiliados na consecução do nosso fim pelos que directamente estão encarregados de o fazer.

Aos nossos estimaveis assignantes do concelho, a quem vamos mandar por mão propria os seus recibos, rogamos a graça muito penhorante de os satisfazerem logo. Com o cobrador dispende a empreza, como é sabido, e para nos desobrigarem de o enviar de novo, muito nos obsequeiam os cavalheiros a quem nos dirigimos satisfazendo de prompto.

Aos que já o fizeram, o nosso agradecimento sincero.

Os generaes boers

Como é sabido, Luiz Botha, Delarey e De Wet partiram de Londres para a Hollanda, onde foram conferenciar com o presidente Kruger, ignorando se ainda o resultado d'essas conferencias, pois o que se diz a tal respeito não passa por emquanto de phantasticos boatos.

Ora segundo informam os jornaes britanicos, os heroicos chefes boers, ao sahirem de aquella capital, dirigiram-se por Fenchurch Street para Black Wall, embarcando aqui a bordo do «Bataiva», sendo victoriados pela enorme multidão que apezar da chuva que cahia, se escalonava ao longo de todo o percurso. Os generaes contentaram-se em corresponder a taes ovações tirando os seus largos chapeus.

A absoluta reserva em que se mantiveram os tres notaveis burghers durante os poucos dias em que estiveram em Inglaterra originou supposições e commentarios, assignalando-se o boato d'uma proxima viagem de conferencias feita pelo trio boer da Gran-Bretanha. Tambem as notas officiaes e officiosas declaram que a entrevista entre Eduardo VII e os generaes boers foi banalissima, limitando-se o rei a felicitar os seus visitantes pelo heroismo e humanidade com que se comportaram durante a guerra e limitando-se Botha, Delarey e De Wet a manifestarem polidamente ao rei a sua satisfação por o encontrarem livre de perigo.

Mister Chamberlain, o responsavel auctor das hecatombes havidas na Africa Austral, imaginou alcançar talvez as sympathias do generalissimo Botha, prodigalisando caricias e mimos ao filho d'este que o acompanhava quando da primeira entrevista.

Sem duvida alguma, o pequeno heroe boer, cujo valoroso procedimento é bem conhecido, preferindo viver sobre o Velt africano, ao lado de seu pae, que vir para a Europa em companhia de sua mãe, deu positivamente n'essa occasião uma grande prova de energia do seu caracter, resignando-se a admittir essas demonstrações affectuosas da parte do maior inimigo da sua raça.

Mas semilhante demonstrações, assim como as manifestações populares de que foram alvo, não levaram os generaes boers a affastar-se um só instante da linha de conducta que se havia traçado, não os obrigando tambem a pronunciar uma unica palavra que possa influir sobre o resultado eventual de quaesquer combinações que haja. O que elles trataram foi de, o mais breve possivel, conferenciarem com os seus compatriotas que residem na Hollanda e na Belgica, talvez no intuito de se informarem exactamente sobre a situação actual. Os generaes boers unicamente desmentiram o boato, propagado por alguns periodicos, que affirmavam terem elles recebido na Madeira varios telegrammas protestando contra o facto d'elles terem acceitado a hospitalidade ingleza: «Reina, asseveraram os tres chefes, a maior e mais absoluta entre nós e os delegados boers na Europa. Esta é que é a verdade! Quasi que se tornava dispensavel semelhante declaração, pois a maior parte da imprensa europeia nunca ligou credito a taes boatos de dissidencias.

Os jornaes imperialistas inglezes é que transformavam em certezas os seus desejos.

RETRET SOL

A melhor retret do mundo, a unica que tem em si os melhoramentos modernos.

Com autoclysmo, descarga e aro de mogno, completa 26.000 reis encaixotada e posta aqui na estação do caminho de ferro 27.000 reis.

Loja Sol—Lisboa.

Touradas

Realisaram-se no Pharol, no domingo e segunda-feira ultimos, as annunciadas corridas de touros.

Ambas bastante animadas, correndo qualquer d'ellas melhor do que a 1.ª, em 14 do mez findo.

O gado um pouco melhor, e os artistas bem mais felizes tambem.

Picaram a cavallo os srs. Morgado de Covas, e Albano Custodio, que foram com justiça applaudidos. Um e outro tiveram occasião de mostrar as suas aptidões para o toureio e não lhes fez o publico favor visto como realmente elles souberam captar as sympathias geraes, indo alem do que seria permittido exigir-lhes.

Albano Custodio, teve uma apresentação feliz.

O Morgado de Covas, já conhecido pelos seus brios de picador esperimentado, é sobre tudo d'um grande arrojo, e de uma decidida boa vontade de agradar. Conseguiu o. Foi por vezes chamado á praça e coberto de palmas. Muito bem.

O nosso patricio Antonio da Costa brilhou sobre os restantes lidadores. Teve ferros felicissimos, sendo applaudido com enthusiasmo e chamado varias vezes.

As corridas foram bem dirigidas pelo sr. Leonardo da Cruz, que d'esta vez substituiu como *intelligente* o sr. Mario Duarte.

«CAMPEÃO DAS PROVINCIAS»

Está á venda em Lisboa, nos escriptorios da «Agencia Nacional», rua Aurea, 178—1.º

=Em Coimbra, no Mont'Arroyo, em casa do sr. João Arrobas.

Vindimas

Vão muito adiantadas as vindimas n'este concelho, sendo a producção infelizmente escassa, e assim por todos os restantes concelhos do nosso districto.

Expediente

Aos nossos estimaveis assignantes prevenimos de que vão ser remettidos para as estações postaes os recibos das suas assignaturas em debito. A todos pedimos a fineza de mandarem satisfazel-os, evitando-nos os graves transtornos que resultam da falta de pagamento, alem das despezas a que nos obriga a nova remessa dos novos titulos. Esperamos que o nosso pedido será tomado em consideração.

Aos que promptamente teem satisfeito, agradecemos reconhecidos.

E' já unanime a imprensa do districto nos seus protestos contra a forma estranha, inepta, cheia de abusos e de irregularidades porque se tem conduzido na direcção das obras publicas o sr. Diniz Theodoro d'Oliveira Azenha.

Ha factos na sua tristissima carreira, que envergonham a terra e deprimem aquella repartição.

Em tantos annos de superintendencia nas obras publicas do districto, aquelle funccionario tem sabido demonstrar apenas a sua incompetencia para o desempenho do cargo. E' superior aos seus conhecimentos, em lucta aberta com as difficuldades d'uma direcção para que o não fadou a sorte e o destino. Não sabe, é incapaz de saber, e nem a lição do tempo tem sabido aproveitar.

Outro qualquer, eivado que fosse do facciosismo que impera no mesquinho espirito do sr. Azenha, ter-se ia desempenhado com algum criterio. Elle não, porque é precisamente esse dom que lhe falta em maior escala. N'aquella organisação, n'aquella natureza, n'aquelle temperamento, ha de tudo e nem uma unica qualidade aproveitavel.

Foi já pelo seu obstruccionismo, servindo interesses dos mais encarniçados inimigos da nossa terra, que tiveram de parar as obras do edificio do Terreiro.

Desde que, subserviente e interesseiro, se collocou sob as ordens e por conta d'essa gente, o sr. Theodoro tem-se permittido fazer toda a casta de barbaridade no serviço. Toda a imbecilidade, toda a falta de escrupulos, toda cegueira dos olhos e do espirito que podem immortalisar um triste servidor de aventureiros politicos, tudo isso elle tem posto ao serviço da causa para que o fretaram.

Nas estradas não se colloca uma pedra. Eil-as perdidas, na sua maior parte por falta absoluta de reparação.

Se alguma coisa se faz, é de empregados subalternos que parte a iniciativa.

Montam a contos de reis as dividas que tem contrahido com fornecedores e com os proprios que trabalham sol a sol por conta do estado. Como elle receba mez a mez, dia a dia, se o quizer, a grossa parcella dos serões junta ao ordenado de principe que tem, que importa que os desgraçados gemam? E não inverte Deus os papeis, apeiando-o do alto cargo para que o não fadou e de que é preciso que sáia?

Estamos de novo no proposito de consagrar ao assumpto algumas linhas em n.os successivos.

Podemos perder, como costuma dizer-se, o tempo e o espaço. Mas não se dirá nunca que foi á falta dos exforços da imprensa, que o homem se conservou aqui por tantos e tão longos annos.

Elle pode continuar a estar aqui. Nós é que o não abandonaremos mais. Conte comnosco.

MORAES SARMENTO

Sub-director do Instituto Bacteriologico
Assistente da consulta de creanças no hospital de S. José

CONSULTAS DAS 4 ÁS 6 HORAS
RESIDENCIA: Edificio do Instituto ao Campo de Sant'Anna.

Segundo informa um despacho de Loretto, na California enviado para Nova-York, mister Schwab, presidente da corporação do aço nos Estados Unidos, conformando-se com os conselhos dos medicos decidiu a abandonar os seus negocios e fazer uma viagem ao estrangeiro.

MODISTA DE LISBOA
AMELIA A. PEREIRA
COIMBRA
Rua Martins de Carvalho, 39

Um d'estes dias houve um grande incendio em Londres, n'um deposito de madeiras, nas margens do Tamisa. Apezar dos esforços de 18 bombas a vapor e de muitas outras manuaes, o fogo destruiu por completo quasi tudo, calculando-se os prejuizos n'um milhão de libras.

Carta de Coimbra

25 de setembro

Incendio—Na terça-feira pela 1 hora da noite manifestou-se incendio na loja de picheleiro, sita na rua Ferreira Borges, do sr. Caetano Rocha.

O incendio que a principio tomou um aspecto medonho, foi extincto pelos bombeiros municipaes, que foram os primeiros a chegar ao local do sinistro.

Os srs. Augusto Cesar Raposo, José Paes, José Tito, e Manuel Simões foram as primeiras pessoas a prestar o seu valioso auxilio ao bombeiro Sebastião Malaguena, conduzindo para o local a bomba da 5.ª esquadra, que prestou os melhores serviços, e a que se deve talvez o não desenvolvimento do fogo.

Estudo archiologico—O sr. dr. Apolinario Augusto Marques, professor do lyceu de Portalegre, está reunindo materiaes para a elaboração de um estudo de archiologia acerca de Condeixa a Velha, a antiga Coimbra, para o que ha dias realisou uma digressão no intuito de colher conhecimentos para a realisação do seu intento.

Miguel Costa—Um artista d'esta cidade, tão modesto como despretencioso, mas de incontestado merecimento, o sr. Miguel Costa, eximio pintor ceramista, acaba de affirmar mais uma vez os seus pujantes recursos artisticos com a execussão de dois enormes *panneaux* que revestem as paredes lateraes da capella mór do santuario da Virgem de Lourdes, no solar do sr. Bispo Conde, na Costeira de Carregosa, que foram muito apreciados ao inaugurar-se o sanctu[illegible].

Alem d'estes bellos trabalhos, vae o sr. Miguel Costa, pintar com destino ao Seminario e tambem por incumbencia do sr. Bispo Conde mais 4 amplos paineis decorativos ostentando retratos entre os quaes se inclue os de S. S. o Papa Leão XIII e Bispo Conde.

Actualmente executa com a applicação a uma sala de mesa, outras tellas decorativas, com motivos inspirados nas fabulas de La Fontaine.

Parece-nos justo que se resgate este valioso artista do esolamento em que produz, impondo-o perante o espirito publico ao referir-lhe o nome e obras.

Ordens—O sr. Bispo Conde concede ordens de presbitero no principio do proximo mez de outubro.

Missa—Commemorando o 68.º anniversario do passamento de El-Rei o sr. D. Pedro IV, resou-se na quarta-feira uma missa na Sé Cathedral.

Foi celebrante o conego capitular o sr. dr. Prudencio Quintino Garcia.

Assistiram a esta funebre homenagem ao Rei Soldado, os srs. Bispo Conde, general da 5.ª divisão, que foi quem mandou resar a missa, cabido e todo o elemento militar.

Tambem foi cantado um

FOLHETIM DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS"

(28) LEWI WALLAGE

CHRISTO

TRADUÇÃO DE * * *

VIII

—Que? exclamou um homem que vestia a armadura dos legionarios, é este o assassino? Mas acaba agora de sahir da infancia!

— E' pois necessario, a teu ver, que um homem seja velho para odiar e matar? E' elle e, alem estão sua mãe e sua irmã, toda a sua familia.

Por amor d'ellas, Judá esqueceu os seus resentimentos.

— Protege-as, Messala! Lembra-te da nossa infancia e soccorre-as, peço-t'o.

Messala fez que não ouviu.

—Não te poço prestar mais serviços, disse elle virando se para o official. O aspecto da rua deve ser mais interessante que este. Abaixo o amor, viva a guerra!

E desappareceu ao pronunciar estas ultimas palavras. Judá comprehendeu-as e na amargura da sua alma, exclamou baixinho:

—Quando julgares chegada a hora da tua vingança, Senhor, serve-te de mim para a realisar.

Fez um exforço para se approximar do official.

—A mulher que tu ouves é minha, explicou. Poupa-a, poupa minha irmã. Deus é justo, pagar-te-ha misericordia com misericordia.

Esse homem pareceu tocado e gritou com voz forte:

—Conduzi essas mulheres á fortaleza e não lhes façaes mal, respondeis me por ellas.

—Arranjae cordas, ligae-lhe as mãos e levae-o para a rua, onde se decidirá em seguida do seu castigo.

Transportaram a mãe, e Tirzah, vestida com os trajes de casa, seguia-os passivamente. Judá lançou sobre ellas um demorado olhar como para gravar as suas feições na memoria, depois tapou os olhos com as mãos. Talvez chorasse; mas se assim foi, ninguem viu.

Vivera até então n'uma atmosphera de amor, que só desenvolvera o lado terno e affectuoso da sua natureza, mas os sentimentos violentos que existiam, n'elle em estado latente acabavam de despertar, e n'esse instante realisava-se a grande crise da sua vida. No emtanto nenhum signal exterior trahia essa muduança, essa passagem subita da infancia para a edade viril, apenas no momento em que extendia os pulsos para que lh'os ligassem, o traço gracil que dava á sua bocca uma expressão de doçura encantadora, desappareceu para sempre.

Na rua resoaram toques de trombeta. Os soldados sahiram immediatamente das galerias e alguns d'elles, não ousando entrar em forma com provas flagrantes de latrocinio nas mãos, atiravam com o que tinham ao chão, que depressa ficou juncado de objectos preciosos.

Obrigaram Judá a descer e viu sua mãe, sua irmã e os creados, dos quaes muitos, nascidos em casa, soltavam gritos lamentosos. Impelliam egualmente pela brecha que fôra aberta e que substituia a porta, os cavallos e todos os outros animaes que havia no pateo. Começava a comprehender que a vivenda seria condemnada á ruina, e que nada vivo devia ficar dentro das paredes. Se se encontrasse ainda, na Judéa, um ser assaz perverso para nutrir o projecto de assassinar o governador romano, a sorte da familia principesca dos Hur, servir-lhe-hia de advertencia, e o palacio devastado contribuiria para manter ao vivo a recordação da sua historia.

Alguns homens sob a vigilancia do official, trataram em seguida de reconstruir parcialmente a porta. Na rua, cessara a lucta; as nuvens de poeira que se elevavam por cima dos terrados demonstravam que ella ainda ahi se prolongava. Todavia, a maior parte da cohorte esperava, com as armas no braço, e sempre escrupulosamente alinhada, ordem para proseguir a marcha, mas Judá só tinha olhos para o grupo dos presos entre os quaes procurava em vão reconhecer sua mãe e sua irmã.

(CONTINUA).